

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE ERGOMETRIA, EXERCÍCIO E REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, realizada no dia 21 de novembro de 2008, na Sala 1 do Hotel Sofitel, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, durante o XV Congresso do Departamento de Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardiovascular, da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC/DERC), às 18:30 horas, em segunda convocação. A sessão foi aberta pelo presidente do SBC /DERC, Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa, que solicitou à Dra. Maria de Fátima Monteiro, Secretária do SBC/ DERC, a leitura da ata da Reunião Administrativa do DERC, realizada no dia 9 de setembro de 2008, na cidade de Curitiba, durante o 63º. Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Os presentes tomaram ciência. Prosseguindo, o Sr. Presidente solicitou à Secretária que efetuasse a leitura, para aprovação pela assembleia, da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior, em 2007, durante o XIV congresso SBC/DERC, na cidade de São Paulo. Após a leitura, o Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa pôs em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O Dr. Arthur Herdy solicitou a palavra para sugerir que a partir da próxima Assembleia a ata não fosse lida, uma vez que tendo sido postada no site do SBC/DERC, teria sido lida previamente por todos. O Dr. Fernando Drumond Teixeira manifestou-se contrário, pois, por tratar-se de uma formalidade. Ainda sobre o assunto, o Dr. Romeu Meneghelo sugeriu que o Sr. Presidente argüísse a Assembleia sobre se haveria ou não leitura da Ata nas próximas Assembleias. Aprovada pelos presentes a continuação da leitura da ATA nas Assembleias. Prosseguindo, o Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa, expôs a pauta da reunião, tendo o Dr. Fábio Vilas Boas solicitado a palavra para informar que sendo o Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa presidente do SBC/ DERC, não poderia presidir a própria Assembleia. O assunto foi posto em votação e os presentes votaram, por unanimidade, de que os trabalhos continuassem presididos pelo mesmo. Em continuidade, o Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa informou que o SBC/DERC dispõe de um saldo positivo de R\$ 254.121,53 (duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e vinte e um reais e cinquenta e três centavos), que o atual Congresso está totalmente pago e, possivelmente, ainda haverá algum lucro para o SBC/DERC. Prosseguindo, o Sr. Presidente lembrou que a anuidade do SBC/DERC não sofre majoração há 3 anos, sendo R\$ 60,00 (sessenta reais) até setembro e R\$ 80,00 (oitenta reais) até o final do ano. O Dr. Maurício Nunes sugeriu que fossem cobrados R\$

100,00 (Cem Reais), valor médio de um teste ergométrico pago pelo Grupo UNIDAS. Pedindo a palavra, o Dr. Romeu Meneghelo lembrou que o SBC/DERC é um dos poucos Departamentos da SBC que cobra anuidade, e que apesar disto, os sócios não têm muitas vantagens; e ainda, que não tendo havido aumento na tabela do teste ergométrico e tendo em vista a crise mundial, não haveria razão para elevar os valores atuais. Ponderou que se devesse fazer projeção com base nos custos. O Dr. Jadelson Andrade, sugeriu que o valor atual permanecesse como marca de luta. Lembrou ainda, que a anuidade passou a ser cobrada por haver carência de recursos para dar suporte aos Congressos do SBC/ DERC e que com a abertura para outras áreas a situação do caixa melhorou. Ainda sobre o assunto, o Dr. Nabil Gorhayeb sugeriu que os médicos residentes não pagassem anuidade, como forma de aumentar o número de sócios do Departamento. Em seqüência, o Dr. Pedro Albuquerque, propôs que as dívidas dos inadimplentes fossem perdoadas ao que o Dr. Romeu Meneghelo informou que, na sua gestão, havia tomado medidas para trazer os sócios de volta. E ainda, o Dr. Fernando César Casto lembrou que se o fato de ser sócio do SBC/DERC não trouxer qualquer vantagem, poucos novos sócios virão. O Dr. Romeu Meneghelo sugeriu que o valor do desconto na inscrição para o Congresso do SBC /DERC seja maior. Continuando, o Dr. Josmar de Castro Alves, foi da opinião que o perdão da dívida deveria ser feito uma única vez e o Dr. Rui Ramos, lembrou que qualquer empresa tem que oferecer algum diferencial. Como exemplo, citou a Sociedade de Cardiologia Intervencionista, que envia representantes aos congressos da área e estes fazem a cobertura dos assuntos e os disponibilizam em seu site. Solicitando a palavra, o Dr. Fábio Vilas Boas sugeriu que os palestrantes doassem suas aulas para serem disponibilizadas no site do SBC /DERC, com acesso facultado apenas aos sócios. Solicitando a palavra, o Dr. Ricardo Stein manifestou-se contrário, já que trata-se de propriedade intelectual, devendo sua publicação ser democratizada e não obrigatória. Em continuação, o Dr. Pedro Albuquerque disse concordar com o Dr. Fábio Vila Boas, pois, Congresso Virtual e perguntas que podem ser respondidas apenas aos sócios do SBC /DERC, são canais que poderão fazer o Departamento crescer. O Dr. Cyrilo Celera lembrou que conhecimento não pode ser negado e o Dr. Fábio Vilas Boas disse não está propondo obrigatoriedade. Em relação à polêmica gerada, a Dra. Maria Ângela Carrera disse que ceder o seu material não a agrada muito. Prefere a filmagem das aulas e distribuição em DVD, preservando-se o que foi falado. O Dr. Ricardo Vivacqua C.

Costa sugeriu uma re-avaliação das sugestões por parte dos presentes. Em continuação, o Dr. Ricardo Vivacqua C. Costa informou que o pagamento da anuidade, além do reconhecimento associativo, muito representa financeiramente para o SBC /DERC, citando como exemplo, este Congresso em que um percentual será pago à SBC, o que também acontece quando solicita consultoria jurídica à SBC, a qual deve ser paga acima de determinado valor e que provas de habilitação em áreas distantes também geram custos. Atendendo às considerações foi colocada em votação a cobrança dos valores de R\$ 60,00 e R\$ 80,00 (sessenta e oitenta reais), respectivamente, até setembro e após este período, referente ao ano de 2009, sendo aprovada pelos presentes. Em sequência, o Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa informou que está aguardando candidatura de locais para o Congresso do DERC em 2010. O Dr. Odilon G. Alvarenga de Freitas, membro do Comitê de Ergometria do SBC/Minas Gerais, solicitou a palavra para candidatar a Cidade de Ouro Preto, discorrendo sobre as possibilidades de infraestrutura para realização do evento e já contando com o apoio da Sociedade Mineira de Cardiologia, através de carta da atual Presidente, Dra. Andréa Assis Loures-Vale e de todas as sub-regionais, informando, também, que seis empresas da região contribuirão, bem como a Prefeitura local, que disponibilizará o Centro de Convenções. Citou, como exemplo, o Congresso de Cardiogeriatrics e de Endocrinologia, realizados recentemente e com pleno êxito. Informou que o Congresso está orçado em R\$ 130.000, 00 (cento e trinta mil reais), mais R\$ 60.00 (sessenta mil), incluindo um show. O Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa solicitou que enviasse planilha de custos para ser submetida à SBC e lembrou que o atual evento foi o último Congresso de Departamento que a Central de Eventos da SBC organizou. Não tendo havido candidatura de outros locais, a cidade de Ouro Preto foi aprovada pelos presentes para sediar o XVII congresso SBC/DERC em 2010. Prosseguindo, o Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa informou que irá enviar ao Departamento de Qualidade Assistencial a posição oficial do DERC com recomendações sobre a solicitação, execução e interpretação dos procedimentos de abrangência do DERC. Este documento encontra-se no site do DERC. Continuando, o Dr. Ricardo Stein, informou que usou este documento junto à Unimed RS, para que colegas com residência em cardiologia fossem aceitos como ergometristas para se submeterem à habilitação. O Dr. Tales de Carvalho comentou que nos programas de reabilitação cardiopulmonar e metabólica deve haver um médico responsável.

Em seqüência o Dr. Fábio Sândoli lembrou que os ergometristas devem ser médicos, ter título de especialista em cardiologia e habilitação em ergometria e sugeriu que tenham o curso de ACLS atualizado e que estas medidas são tomadas com o intuito de melhoria da qualidade e diferenciação e que a Organização Nacional de Acreditação vai cadastrar os Serviços. Desta forma, todos os convênios poderão querer acreditação da SBC para determinados serviços. O Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa lembrou que o documento foi feito para defender o procedimento como um ato médico. Prosseguindo, Dra. Maria Angela Carreira, solicitou a palavra para enfatizar que o teste ergométrico não pode ser solicitado ou realizado por não médico. O Dr. Fernando César lembrou que não podemos dar ordens a outros profissionais. Em continuação o Dr. Romeu Menghelo, corroborando sugestões já mencionadas, teceu considerações sobre execução do exame somente por médico e o SBC/DERC poderia recomendar que o teste ergométrico deva ser feito por médico habilitado e com título de especialista em cardiologia. Os presentes tomaram ciência. Solicitando a palavra, a Dra. Rosália Antônia questionou se a Ergoespirometria deverá ser feita por cardiologista ou pneumologista. Informou que em Belo Horizonte cardiologistas do Esporte fazem ergoespirometria. Dr. Ricardo Vivacqua C. Costa informou que por intermédio do Dr. Japy Angelini de Oliveira Filho este questionamento encontra-se em fase de avaliação junto à Sociedade Brasileira de Pneumologia. Tomando a palavra, o Dr. Japy Angelini solicitou a aprovação da Assembléia para o envio do “Posicionamento” à Comissão de Qualidade Assistencial da SBC. Aprovado por todos os presentes. Dando continuidade, o Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa informou que durante a última reunião do Conselho Consultivo, o regimento interno do SBC/DERC foi elaborado, com base em minuta enviada pela SBC, tendo a mesma solicitado que houvesse aprovação pelo seu Departamento Jurídico resultando em um retardo que impossibilitou a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária (AGE) no atual Congresso, informando que está em fase de agendamento uma AGE durante o Congresso da SBC em Salvador (Bahia), no próximo ano, com a devida divulgação e convocação em tempo hábil. Pedindo a palavra, o Dr. Antônio Almeida informou que o Congresso do SBC/DERC em João Pessoa está com bom andamento, que as fontes de renda habituais das indústrias e do comércio de equipamentos e outras fontes, como empresas da região, que aderiram ao projeto “Adote um Cientista”, custeando as despesas de transporte e hospedagem de um palestrante. Em

seqüência, o Dr. Tales de Carvalho cientificou aos presentes que deu início à captação de informações sobre os Serviços de Reabilitação Cardíaca no Brasil, já tendo computado 25 (vinte e cinco) centros neste Congresso.. Prosseguindo, o Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa, informou que, juntamente com o Dr. Japy Angelini, solicitou à SBC, autorização para a criação da Área de atuação em Reabilitação Cardiovascular e Metabólica, tendo a sua anuência. O Dr. Japy Angelini lembrou que o assunto precisa ser aprovado pelo CJTEC que já encaminhou à AMB. Ainda, o Dr. Japy Angelini informou que a Área de Habilitação em Teste Cardiopulmonar foi apresentada à Sociedade Brasileira de Pneumologia, tendo sido o assunto postergado, para ser enviado a AMB. Em continuação, o Dr. Fábio Sândoli de Brito solicitou a palavra para tecer comentários sobre a eleição para presidente futuro da SBC, e tendo o Dr. Jadelson Andrade, ex-Presidente do SBC/DERC exposto sua pretensão de candidatar-se ao cargo, solicitando apoio da sua candidatura por parte de todos. Tendo sido posta em votação a proposta que foi aprovada pelos presentes. O Dr. Pedro Albuquerque, comentou que candidatos sairão do Norte, Nordeste e sendo o Dr. Jadelson Andrade um dos melhores candidatos, pediu o apoio dos colegas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Pedindo a palavra, o Dr. Jadelson Andrade agradeceu o apoio e informou que vem construindo uma trajetória que o faz sentir-se capaz de assumir o cargo. Tecendo comentários a respeito das propostas o presidente futuro, Dr. Jorge Ilha Guimarães, discorreu sua intenção de expandir a atuação da SBC a outros órgãos, como o Ministério da Saúde e discorreu sobre os seus feitos, quando Presidente do SBC/DERC, como a criação do Simpósio Internacional do DERC, a Coordenação de Departamentos Científicos da SBC, a criação das Atividades Pré-Congresso e, recentemente, o Dr. Jadelson Andrade . fez as Diretrizes da SBC chegarem às mãos dos cardiologistas, através dos “Pocket Books”, com tiragem de 11.000 exemplares e ainda a volta das Diretrizes impressas. Os presentes tomaram ciência. Sem mais para o momento, a sessão foi encerrada pelo Presidente e esta ata redigida pela Secretária do SBC/DERC Dra. Maria de Fátima Monteiro e assinada pela Secretária, Dra Maria de Fátima Monteiro e pelo presidente do SBC/DERC, Dr. Ricardo Vivacqua Cardoso Costa.